**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**LEONARDO MARTINS CARLOS DEL ZOTTO**

**GABRIELA SANTOS DE SOUZA GOMES CARNEIRO**

**FUNK NA ESCOLA: QUAL O PROBLEMA?**

**CURITIBA**

**2017**

**LEONARDO MARTINS CARLOS DEL ZOTTO**

**GABRIELA SANTOS DE SOUZA GOMES CARNEIRO**

**FUNK NA ESCOLA: QUAL O PROBLEMA?**

Artigo apresentado ao Sub Projeto 0, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.ª. Dr.ª Rosecler Vendruscolo

**CURITIBA**

**2017**

**Funk na Escola: Qual o Problema?**

CARNEIRO, Gabriela Santos de Souza Gomes

Acad. Universidade Federal do Paraná

DEL ZOTTO, Leonardo Martins Carlos

Acad. Universidade Federal do Paraná

MAMORÉ, Vanessa S.

Prof. Escola Estadual Estadual Leonardo T. Kletemberg

VENDRUSCOLO, Rosecler

Prof. Universidade Federal do Paraná

**RESUMO**

O objetivo deste estudo foi descrever e analisar a respeito de uma experiência pedagógica sobre o conteúdo dança e particularmente o gênero Funk na escola. Trata-se de um relato de experiência fruto de uma vivencia como integrantes, bolsista e professores, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Educação Física da UFPR. A escolha desse gênero ocorreu a partir da constatação do interesse dos alunos sobre o tema, pois o funk era um assunto recorrente nos diálogos paralelos durantes as aulas da disciplina de Educação Física. Durante três semanas do mês de outubro do ano de 2017, nas aulas da disciplina de Educação Física do Ensino Médio da Escola Estadual Leonardo T. Kletemberg, os alunos vivenciaram duas intervenções práticas de dança voltadas ao estilo funk, seguidas de duas aulas voltadas para a composição de um “vídeo dança” como atividade avaliativa, em que os alunos escolheriam uma música tema e justificariam por escrito o significado da escolha atribuída, complementada com a exibição de uma reportagem sobre o Lazer Nas Periferias. Com essa proposta foi possível realizar com alunos discussões em sala de aula que provocaram uma reflexão crítica sobre o gênero musical funk, o significado deste gênero como meio de apresentação do contexto social em que os alunos estão inseridos, bem como de problematizar a forma como essa vertente musical é propagada e reproduzida socialmente.

Fonte Financiadora: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)/MEC.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Funk; Dança.

**1 INTRODUÇÃO**

O objetivo deste estudo foi descrever e analisar a respeito de uma experiência pedagógica sobre o conteúdo dança e particularmente o gênero Funk. Trata-se de uma experiência vivenciada durante três semanas do mês de outubro do ano de 2017, nas aulas da disciplina de educação física do Ensino Médio da Escola Estadual Leonardo Kletemberg. Essa vivência é fruto da experiência como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Educação Física. A partir proposta foi possível, através de diálogos em sala de aula, realizar uma reflexão com os alunos sobre o funk enquanto gênero musical e dança, sua constituição histórica e do seu significado como meio de apresentação do contexto social em que os alunos estão inseridos, bem como de problematizar a forma como essa vertente musical é propagada e reproduzida socialmente. Essa vivência é fruto da experiência como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Educação Física.

Para o enriquecimento da formação docente, é necessário que se vivenciem práticas de ensino que perpassem e conectem elementos do cotidiano escolar, trazendo assim benesses para alunos das escolas participantes dos projetos, acadêmicos e professores envolvidos. Desta forma, o “Subprojeto 0” do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Paraná, proporciona a seus integrantes a atuação em conjunto com professores da rede pública de ensino, coordenados pela Professora Doutora Rosecler Vendruscolo, do Grupo de Estudos **(...)**.

**2 METODOLOGIA**

Durante os três trimestres do ano letivo na escola em questão, o conteúdo Dança foi trabalhado de maneira geral e gradativa. Dessa forma, no primeiro trimestre foi abordado dança criativa e expressiva, no segundo a dança na perspectiva de atividade rítmica e no terceiro trimestre o Funk como vertente mais específica da Dança.